

## **O CORPO PECADO E CORPO SANTO REGULADOS NO ESPAÇO ESCOLAR: UM DEBATE A PARTIR DO CONTEÚDO DANÇA NUMA ESCOLA ADVENTISTA EM BELÉM DO PARÁ\***

**Paula Lorena Zeferino de Lima<sup>1</sup>**

*paulazeferino97@gmail.com*

**Bruno Luiz Diniz Santa Brigida<sup>1</sup>**

*santabrigidabruno@gmail.com*

**Janieire Mota dos Santos<sup>2</sup>**

*janieire.mota@hotmail.com*

**Vera Solange Pires Gomes de Sousa<sup>1</sup>**

*soldurui@hotmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA)**

### **RESUMO**

Temos como objeto de estudo o conteúdo dança na Educação Física (EF) em uma Escola Adventista de Belém-PA. Objetivo geral: identificar a relação entre corpo pecado e o corpo santo nesta escola. A metodologia se deu através de abordagem qualitativa, entrevistas semi-estruturadas e grupo focal. Concluiu-se que a dança não é ensinada por preconceito, priorizando os dogmas da religião que norteiam princípios pedagógicos da instituição e negando parte do conteúdo cientificamente fundamentado da EF.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Educação Física Escolar; Corporeidade; Instituições Religiosas de Ensino.*

\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

*PLZL* Graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA);

*BLDSB* Especialização em Pedagogia da Cultura Corporal pela Universidade do Estado do Pará (UEPA); Graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA);

*JMS* Mestranda em Gestão e Currículo da Educação Básica pelo programa PPEB da Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialização em Saúde na Educação Física Escolar pela Universidade do Estado do Pará (UEPA); Graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA);

*VSPGS* Professora do Departamento de Artes Corporais (DAC) na Universidade do Estado do Pará (UEPA); Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará – UFPA; Especialista em Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Graduação em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).



## INTRODUÇÃO

O interesse na temática desta pesquisa se deu por dois motivos. O primeiro surgiu devido um dos pesquisadores ter estudado em uma instituição religiosa Adventista por toda a educação básica, notando a negação do conteúdo dança. O segundo se constituiu por um interesse acadêmico dos autores em fundamentar um arcabouço teórico sobre a dança, entendendo-a como legítimo conteúdo da Educação Física, por se tratar de um conteúdo da cultura corporal, cientificamente fundamentado.

Tais fatos geraram uma inquietação, pois o que se compreende como Educação Física Escolar é proporcionar aos alunos as mais diversas formas de práticas corporais que possam auxiliar no desenvolvimento da cultura corporal, bem como possibilitar que os indivíduos tenham uma relação com a realidade vivida e destas com o mundo; e a partir dessas relações descobrir-se como sujeito, ser humano e ser criativo. Com isso, entende-se que a dança deva sim ser ensinada no ensino escolar.

Assim, tem-se como questões norteadoras: Qual a relação estabelecida entre o corpo pecado e o corpo santo no espaço escolar a partir do conteúdo dança numa escola adventista em Belém do Pará? O que há nos ensinamentos da religião adventista que fazem com que o corpo não possa se manifestar nas práticas do conteúdo dança? Como se estabelece a relação entre músicas e movimentos corporais para a manifestação do corpo pecado e do corpo santo a partir do conteúdo dança? Como os sujeitos da escola percebem, direta ou indiretamente, a relação da dança com o corpo santo e corpo pecado no espaço escolar?

Dessa forma, este estudo tem como objetivo identificar quais os motivos que fazem com que a dança seja “demonizada” no espaço escolar de uma escola adventista do Belém do Pará e os ensinamentos que justificam e embasam a exclusão da dança como componente curricular da educação física na referida instituição, bem como, mostrar como os sujeitos visualizam a moralização da relação da dança e o seu ensino.

E para alcançar os objetivos, a metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, através de revisão bibliográfica para o entendimento da dança de acordo com os princípios da igreja adventista do sétimo dia e do conteúdo dança como um conjunto de conhecimentos da Educação Física, cientificamente consolidado. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas que, posteriormente, foram substituídas à técnica de grupo focal, devido à interferências da instituição. A análise dos dados ocorreu através de análise do discurso.

## CORPO, PRÁTICAS CORPORAIS E RELIGIÃO

A sociedade é uma construção histórica e determinada por diversos fatores como economia, política, filosofia, etc. A religião também é um fator que influencia no comportamento em diversos aspectos como linguagem falada, linguagem corporal, vestuário etc. Para a finalidade deste trabalho é importante a compreensão de como os princípios da Igreja Adventista influenciam especificamente o entendimento e trato sobre o corpo e práticas corporais. Dessa forma, a seguir, estão apresentados conceitos sobre corpo e prática corporal de acordo com os princípios da Igreja Adventista do Sétimo dia, que é uma religião cristã que tem a Bíblia como livro sagrado, livro que guia os princípios morais e éticos de seus adeptos.

Cada religião possui seus ensinamentos, com orientações sobre quais as formas adequadas de utilizar o corpo, para que não se “caia em tentação” e nem se “cometa pecados”.

Neste sentido, percebemos a religião como uma instituição educadora do corpo de cada indivíduo, pois quando aderimos a uma religião, adotamos seus símbolos morais e incorporamos as condutas sociais que as pessoas do grupo religioso esperam de nós. Abandonamos alguns hábitos e aderimos a outros (RIGONI; PRODÓCIMO, 2008, p. 230).

Então decerto, a religião possui um papel com grande significado na sociedade, tanto no âmbito social quanto no político, exercendo uma relação de poder, refletindo suas manifestações nos corpos dos



indivíduos. Ela se manifesta nas mais diversas instituições, influenciando valores, modos de se comportar e criando estilos de vida. Com isso, os traços da religiosidade também estão presentes nas práticas corporais, na dança, no esporte, mesmo que em um plano secular (SANETO, 2007, p. XX).

De acordo com a Bíblia (2009, p. XX), guia da Igreja Adventista do Sétimo Dia, em Romanos capítulo 6, nos versos 12 e 13, afirma que não deve reinar o pecado no corpo mortal, como um instrumento de iniquidade, mas que deve ser utilizado como instrumento de justiça. Assim, pode ser percebido que o que se busca, é a utilização do corpo para práticas que louvem a Deus e que levem a mensagem dele para todos.

Assim, verifica-se que a igreja Adventista do sétimo entende o corpo como meio de louvor à Deus, necessitando ser tratado como instrumento sagrado de adoração e que, portanto, deve ser utilizado com cuidados devidos para não ser desvirtuado da sua função sagrada.

## ANÁLISE DOS DADOS

A seguir, estão apresentados os dados coletados através entrevistas semi-estruturadas e de grupo focal. A coleta de dados ocorreu com professores e discentes da escola Adventista do Sétimo Dia do Ensino Médio.

De acordo com Rangel (2002, p.XX), a dança é um meio de expressão corporal, de espontaneidade; um movimento livre que permite com que o Homem transcenda barreiras, sendo também uma forma de mostrar sentimentos por meio de gestos, expressões e movimentos. Ela envolve uma relação consigo, com os outros e com a natureza; é transcendência, emoção, expressão, sentimentos, linguagem e comunicação; interação entre os aspectos fisiológicos, psicológicos, emocionais, intelectuais; entre tempo, espaço, ritmo; arte; educação. Ou seja, é um importante conteúdo para ser trabalhado no ensino escolar, pois possibilita o desenvolvimento dos alunos em diversos aspectos.

Porém, a fala dos docentes entrevistados apresenta divergências com relação ao conceito de dança citado logo acima, entendendo a dança, em muitas ocasiões, como um meio de “desvirtuar a função sagrada do corpo”, função de adoração À Deus. Entendimento que prejudica a inserção da dança no ensino escolar.

Com relação às falas dos estudantes, estes apresentaram compreensões que tratam a dança como uma prática de lazer, a qual é um instrumento que leva o indivíduo a melhorar sua autoestima, que leva a diversão e descontração, fazendo com que tenha o sentimento de bem estar.

De um modo geral, os estudantes apresentaram um compreensão favorável ao ensino da dança na escola, entendendo-o como uma prática que possibilita a utilização do corpo de forma livre, além de possibilitar o desenvolvimento de vários aspectos importantes para a formação humana como ritmo, coordenação motora, socialização, expressão, entre outros.

Dessa forma, percebe-se que a compreensão da instituição e dos professores quanto ao conteúdo dança é diferente da compreensão dos estudantes, sendo, estes últimos mais favoráveis ao ensino da dança na escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível identificar as justificativas utilizadas para a ausência da dança como conteúdo das aulas de educação física de uma escola adventista. Estas envolvem o discurso de que esta prática leva a promiscuidade e que conseqüentemente desviam os indivíduos do caminho de Deus, cuja fundamentação está de acordo com a interpretação dos textos bíblicos, sobretudo em I Tessalonicenses 5:23, I Coríntios 6:19 e 20 e em Romanos 6:12 e 13.

Pode-se perceber que além dos argumentos religiosos, esta postura por parte da instituição em questão, é também uma forma de buscar manter o respeito e a diplomacia, visando evitar conflitos e reprovações por parte dos responsáveis dos alunos da escola perante as práticas corporais realizadas.

Portanto, foi possível compreender, por meio da análise documental e das entrevistas, os motivos que levam com que a dança não seja ensinada na escola em questão, visto que estes possuem um caráter



doutrinário, bem como entende-se que a não aceitação de sua prática se deve também ao pré-conceito com relação a algo tido como promíscuo, além do receio de conflitos com responsáveis dos estudantes por questões religiosas.

Vale ressaltar que este estudo busca mostrar a importância da dança como componente fundamental da educação física escolar para a cultura corporal dos estudantes, também procurando respeitar os ensinamentos da religião e da escola aqui referida, e podendo como profissionais capacitados propor formas de resolver esse impasse.

Para tal, uma proposta seria a de primeiramente ensinar a dança como parte fundamental da cultura, como uma forma de arte, expressão e a partir disso, levar para a prática essas manifestações sociais, bem como as pessoais. Ensinando aspectos como: ritmo, cadência, o espaço, as direções, a energia, o relaxamento, os estados afetivos, as ações da vida diária, entre outros.

Por fim, anseia-se que este estudo possa auxiliar a comunidade acadêmica no conhecimento e na compreensão de assuntos pouco abordados, ao apresentar as dificuldades e os desafios na Educação Física escolar, sobretudo no que se refere às questões religiosas. E assim, os amparar no trato das aulas, bem como entender e respeitar as diferenças.

## REFERÊNCIAS

- BIBLIA. Português. *A Bíblia Sagrada*. Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. 2. ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.
- RANGEL, N. B. C. *Dança, educação, educação física*: propostas de ensino da dança e o universo da educação física. – Jundiaí, SP: Fontoura, 2002.
- RIGONI, A. C.; PRODÓCIMO, E. *Corpo e religião*: Marcas da educação evangélica no corpo feminino. Revista Brasileira de Ciência do Esporte, v. 35, n. 1, p. 227-243. SC, 2008.
- SANETO, J. *Práticas corporais e religiosidade*: discursos de líderes religiosos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO ESPORTE. XV. 16 a 21 set. 2007. Anais... CBCE: Recife, 2007. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/docs/cd/index2.htm>. Último acesso em: 28 mar 2018.

